



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

### ATA DA 4ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No quinto dia do mês de maio de 2022, às 13:30 o pleno do Conselho Estadual de Saúde  
2 do Rio Grande do Sul, reunido em formato virtual por meio da plataforma “Cisco Webex” e  
3 transmitido ao vivo no seguinte endereço eletrônico:  
4 <https://www.facebook.com/ConselhoEstadualdeSaudeRs/videos/522987292571099>, discutiu os  
5 seguintes pontos de pauta: **1. Assuntos Gerais; 2. Atas, Informes e Expedientes; 3.**  
6 **Dengue/Arboviroses 4. Leitos de UTI Pediátrica; 5. Relato das Comissões; 6.**  
7 **Assuntos gerais.** Estiveram presentes neste quarto encontro ordinário: **Titulares:**  
8 Claudio Augustin (CUT/RS), Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS), Ana Maria Valls  
9 (AGAPAN), Paulo Azeredo Filho (FAMURS), Paulo Antonio da C Casa Nova (CRMV/RS),  
10 Carlos Duarte (GAPA), Péricles Stehmann Nunes (SES/RS), Terezinha Valduga Cardoso  
11 (SES/RS), Luciana Alvarez de Oliveira (CORSAN), Rodrigo Cáprio Leite de Castro  
12 (UFRGS), André Emílio Lagemann (FED STAS CASAS), Auber Fernando Alves  
13 (CREFITO), Rosangela Lengler (CRN), Leticia Dalla Costa (CRP), Vilma Cidade da Silva  
14 (SIMERS), Elpídio Jaques de Borba (CGTB), Vitorio Alexandre Passero (CNBB), Karina  
15 Hamada Iamasaki Züge (FCD), Larissa Dall’Agnol (FGSM), João de Deus Pawlak  
16 (FRACAB), João Custódio Iturbide (FRACAB). **Suplentes:** Carina Ribas Furstenau  
17 (SEPLAG), Paula Rosana Fortunato (FETAG), Alexandre de Almeida Silva (FRACAB),  
18 Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE). O presidente do CES/RS, Claudio Augustin, inicia a  
19 4ª Plenária Ordinária de 2022 do CES/RS lembrando das inscrições para assuntos gerais  
20 e iniciando o primeiro ponto de pauta, a votação das atas. Karina Hamada Iamasaki  
21 Züge (FCD) projeta na tela de apresentações a ata da 1ª Plenária Ordinária de 2022 para  
22 votação, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor, 03 votos de abstenção e nenhum  
23 contrário. O mesmo foi feito com a ata da 1ª Plenária Extraordinária do ano, que também  
24 foi votada e aprovada com 15 votos a favor, 03 votos de abstenção e nenhum contrário. A

25 ata da 2ª Plenária Extraordinária também foi votada e aprovada com 15 votos a favor, 03  
26 votos de abstenção e nenhum voto contrário. Por fim, a ata da 3ª Plenária Ordinária foi  
27 votada e aprovada com 15 votos a favor, 03 votos de abstenção e nenhum voto contrário  
28 (12m). Em seguida, Mariana Dambroz (CES/RS) realizou a leitura da Resolução nº  
29 03/2022, que trata sobre a PAS 2022. O documento também foi votado e aprovado com  
30 22 votos a favor, 01 votos de abstenção e 02 votos contrários (21m50s). Então, Mariana  
31 também realizou a leitura da Recomendação nº 01/2022, referente ao PL 51/2022, que  
32 também foi aprovada, com 22 votos a favor, nenhum voto de abstenção e 03 votos  
33 contrários (31m30s). Karina Hamada anuncia também informes de expediente, GAPA  
34 indicou Carlos Duarte como titular e Sandra Helena Gomes Silva como suplente. O  
35 SIMERS indicou Vilma Cidade da Silva como titular e a Luciana Marques Mezco como  
36 suplente. A seguir, Karina também explica sobre como funcionará a próxima Plenária, que  
37 será realizada de forma híbrida, com conselheiros e suplentes no auditório do CES/RS.  
38 Ato contínuo, Claudio Augustin dá início ao seguinte ponto de pauta, que trata sobre a  
39 dengue. Claudio passa a palavra para Tani Ranieri (COERS) para dar início ao debate  
40 (35m20s). Tani apresenta seus colegas do CEVS e realiza apresentação de dados sobre  
41 a doença (casos, diagnósticos, testes, etc.) no Estado a partir do portal de Monitoramento  
42 de Arboviroses "[iede.rs.gov.br](http://iede.rs.gov.br)". Jader Cardoso (CEVS), complementou a apresentação  
43 após a fala de Tani, falando sobre o trabalho desenvolvido para combater a doença. Ana  
44 Maria Valls (AGAPAN) perguntou sobre quais fatores causam o aumento da doença  
45 atualmente e o que a SES/RS faz em conjunto com outras secretarias para eliminar estes  
46 fatores. Além disso, Ana também perguntou quais produtos e inseticidas estão sendo  
47 utilizados na campanha contra a dengue e como é cuidada a saúde dos profissionais que  
48 o utilizam destes produtos. Perguntou também sobre como são as orientações que os  
49 agentes de saúde passam a população. João de Deus Pawlak (FRACAB) falou como se  
50 achava no estado que a dengue era uma doença "vencida" e perguntou como as  
51 mudanças climáticas afetam o mosquito transmissor. Alfredo Elenar Gonçalves (CUT/RS)  
52 falou sobre a grave situação da doença no estado. Paulo Antonio da C. Casa Nova  
53 (CRMV/RS) falou sobre como a doença atinge locais com maior vulnerabilidade social e  
54 sem recursos para combatê-la. Alexandre Silva, CMS de Caxias do Sul, relatou sobre a  
55 situação da doença em seu município e a falta de agentes para ajudar na fiscalização.  
56 Karina Hamada (FCD) perguntou quantos municípios do estado possuem equipes com  
57 agentes de endemia e se há investimento financeiro nos municípios para prevenção da  
58 doença. Tani Ranieri respondeu as dúvidas dos conselheiros, sobre proliferação, número  
59 de casos e inseticidas. Jader, complementou falando mais sobre o cenário da doença no

60 estado e sobre os fatores que causaram o grande aumento de casos. Também falou  
61 sobre a responsabilidade da própria população em cuidar das suas casas para evitar a  
62 proliferação do mosquito transmissor. Claudio Augustin perguntou o que tem sido  
63 realizado efetivamente para evitar a transmissão. Jader explicou mais sobre o trabalho  
64 dos agentes de endemia. Péricles Stehmann (SES/RS) também falou sobre ações da  
65 SES/RS junto aos municípios no combate ao mosquito transmissor desde a fase larval  
66 (01h43m). João de Deus Pawlak (FRACAB) falou sobre a falta de recursos em algumas  
67 cidades para fiscalização dos locais favoráveis a proliferação dos mosquitos e combater a  
68 doença. Paulo Antonio da C. Casa Nova (CRMV/RS) comentou sobre a não utilização de  
69 mais meios de comunicação para orientação da população quanto a prevenção da  
70 doença e dos cuidados que devem ser tomados. Além disso, também criticou a falta de  
71 investimento, para um melhor trabalho da vigilância sanitária na fiscalização. Karina  
72 Hamada informa o adiamento da pauta “Leitos de UTI Pediátricas”, por pedido da SES/RS  
73 (01h56m30s). Jader (CEVS) agradece o espaço e finaliza a participação do CEVS na  
74 plenária. Ato contínuo, Karina dá início aos relatos de comissões. Ana Maria Valls  
75 (AGAPAN) informa sobre a Comissão de Fiscalização Permanente, que está pautando  
76 mais ativamente sobre os hospitais próprios do Estado que foram entregues para  
77 gerenciamento privado. Ana Valls também relatou sobre Comissão de Vigilância em  
78 Saúde, que está aguardando resposta da SES/RS sobre o banimento do inseticida  
79 “Paraquat”. Alfredo Elenar Gonçalves (CUT/RS) comentou sobre a situação dos hospitais  
80 próprios do Estado e relatou sobre reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do(a)  
81 Trabalhador(a), que discutiu a situação dos CERESTs do estado. Claudio Augustin  
82 também comentou sobre os CERESTs e afirmou ser necessária “uma posição mais firme”  
83 nesta pauta. Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE) relatou pela Comissão de Atenção  
84 Básica, que está analisando as mudanças na Rede de Atenção Materna e Infantil. Ana  
85 Maria Valls (AGAPAN) relatou sobre o Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos  
86 Agrotóxicos, por ser a única representante do CES/RS no fórum. Karina dá início aos  
87 assuntos gerais lembrando sobre as surdolimpíadas, evento realizado no estado, para  
88 reforçar como mais uma plenária do CES/RS foi realizada sem intérprete de libras  
89 (02h19m20s). Elpídio Jaques de Borba (CGTB/RS) falou sobre a aprovação do piso  
90 nacional da enfermagem. Ana Maria Valls (AGAPAN) falou sobre a manifestação  
91 encaminhada para Assembleia Legislativa de sua entidade sobre o PL 433/2021.  
92 Alexandre Silva, CMS de Caxias do Sul, relatou sobre a situação crítica do sistema de  
93 saúde de seu município e casos de grande demora no atendimento de pacientes. Ao final  
94 foi esclarecido aos conselheiros que ao lerem as atas encontrarão “[hiperlinks](#)”, em azul, e

95 clicando nos mesmos poderão acessar a transmissão na íntegra da plenária, que é  
96 realizada via Facebook. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafael Nunes Brum, lavrei a  
97 presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela presidente em exercício  
98 do Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 05 de maio de 2022.

---

Inara Beatriz Amaral Ruas  
Vice-Presidente do CES/RS